

Elena Landinez (n.1982) é uma artista latinoamericana que dá forma a suas ideias através da criação de obras e espaços vivos de encontro. A sua prática explora a relação com o tempo e a memória, marcada e inspirada pelo movimento das águas e dos sonhos. Sistematiza através de coleções, taxonomias, desenhos e pinturas, os percursos e viagens que realiza para mapear as desimportâncias poéticas, o lixo, os fragmentos e as huellas humanas. Elena, confia em seu próprio estilo de realismo mágico para retratar, organizar, mostrar e deformar os rastros de uma humanidade e não humanidade, em decadência e ao mesmo tempo em processo de transformação. Suas pinturas, desenhos e coleções trazem um ar lúdico misturado com a realidade do tempo presente.

Desde 2008 propicia e participa de encontros entre pessoas interessadas na arte como um lugar vivo de criação. Tem encontrado nas residências, um lugar de prática e aprendizado. De 2010 a 2014 participou como curadora e co-fundadora da Residência en la Tierra, realizada na área rural cafeeira da Colômbia (Armênia). Artistas de vários lugares do mundo participaram dos workshops e temporadas de residência, apoiados pelo Ministério da Cultura da Colômbia e a Rede Iberoamericana de residências em rede, apoiada pela AECID, Espanha. Nesse período, Elena faz parte da equipe curatorial de intercâmbios entre as residências Centro Rural de Arte, Argentina, Terra Una, Brasil e CRAC Valparaíso, Chile. Em 2011 trabalha como curadora da equipe, no Salão Regional de Artistas, Colômbia, para o Museu de Arte Moderno de Medellín (MAM) e o Museu de Arte de Pereira (MAP). Nesse mesmo período, com alguns membros da Residência en la Tierra, participa da criação do coletivo Sociedad Invisible, onde criaram espaços vivos de encontro entre pessoas interessadas na arte como forma de vida. Além disso, criam uma revista, e realizam festivais de performance e exposições.

Desde 2013, Elena reside em Salvador e atua como artista visual entre diversas cenas culturais, residências e projetos. Em 2021, cria e coordena o projeto “Onde está Eckenberger?” Inventário de uma vida: um convite para adentrar o acervo pessoal no ateliê do artista Reinaldo Eckenberger (1938 - 2018, artista argentino - alemão - baiano). Em 2022 realiza uma exposição individual “Ventanas de Mares” no Instituto Cervantes Salvador, um diálogo com o mar, o tempo e os sonhos, criado a partir de memórias e fragmentos coletados em diferentes praias, mares e baías.

Atualmente, trabalha na criação de obras e imagens para o núcleo de pesquisa, ERA, Earth Rights Advocacy e MOTH, More Than Human Rights, da NYU University.

Educação

Graduada em Designer Gráfico pela universidade Jorge Tadeo Lozano. Bogotá, Colombia.

Idiomas

Espanhol, Inglês, Português

Residências Artísticas

Residencia en la Tierra. Armenia, Colômbia. 2010- 2014 (co-fundadora e artista e curadora)

Residência Urbano Rural. Crac, Valparaíso, Chile. 2012 (artista e curadora: três semanas de residência)

Residência Prêmio TAC. Terra Una, Minas de Gerais. Brasil. 2013. (Artista convidada: três semanas de residência)

Residência Água no Feijão. Santo Antônio Além do Carmo, Salvador, Bahia. 2013. (Artista convidada: 15 dias de residência)

Residência Práticas de Encantamento da Matéria, para o 13 IC Encontro de artes, com a coreógrafa Elizabeth Finger. Goethe Institut. Salvador, Bahia. 2019. (Artista selecionada: 7 dias de residência).

Práticas para caminhar no escuro. Residência-Laboratório de experimentação e pesquisa em dança, com o artista do corpo Leonardo França. Salvador, Bahia. 2020.

Residência a bordo do veleiro Mintaka. Pirates of love. Baía de Camamu, Bahia. 2020. (Artista selecionada: 15 dias de residência)

Residência MARAVISTA, Ateliê dos Ofícios, Salvador, Bahia, dezembro, 2020. (Curadora e artista: 15 dias de residência)

Residência - laboratório, “Breve Atlas do trabalho”, com o artista visual João Imediato para o IC Encontro de Artes, Salvador, Bahia. 2021 (Artista selecionada: 7 dias de residência)

Exposições Individuais

Ventanas de Mares. Instituto Cervantes. Salvador, Bahia. Março de 2022.

Encuentros. Galeria Gráfica. Oliveiras, Santo Antônio além do Carmo. Salvador, Bahia. 2014.

Exposições Coletivas

Mujeres Arriba. Exposição coletiva de mulheres ilustradoras colombianas. Galeria Azul. Bogotá, Colômbia. 2007.

Azulejos. Exposição coletiva de artistas colombianos. Galeria 69. Bogotá, Colômbia. 2009.

Detrás de um Mapa. Museo de Arte de Pereira. Pereira, Colômbia. 2011.

Presente Invisible. Galeria Cuadrado. Bogotá, Colômbia. 2011.

O mapa é um rosto. Museu de Arte Moderno, MAMM, Salvador. 2015.

Ilustradores pela Palestina. Biblioteca dos Barris. Salvador da Bahia, Brasil. 2014.

L'Artfair. La galerie efémère. Genebra, Suíça. 2016

Tesouros da Baía. Galeria Pousada do Boqueirão. Salvador, Bahia, Brasil. 2016.

Tabuão Feira de impressos. Palacete das Artes, Museu Rodin. Salvador, Bahia, Brasil. 2015.

Paraguassu Feira de Impressos. Palacete das Artes, Museu Rodin. Salvador, Bahia, Brasil. 2017.

Afluente, performance e experimentação sonora com Leonardo França e Pedro Filho.
FILEXPANDIDO: Festival de Ilustração e Literatura. Palácio da Aclamação. Salvador, Bahia. 2017.

Feira Pedra Papel Tesouro, feira de arte e impressos. Goethe Institut. Salvador, Bahia, Brasil.
2015-2019.

O que explode do seu vulcão? Exposição de ilustração e desenho. FILEXPANDIDO: Festival de Ilustração e Literatura. Goethe Institut. Salvador, Bahia. 2019.

Futuros Possíveis. Ocupação Artística. Ateliê Zona Fluxus. Salvador, Bahia. Dezembro, 2022.

Cursos e formação livre

O Corpo Multifacetado ministrado por Ana Cristina Colla, durante a XII Jornada Internacional Atuação e Presença, LUME TEATRO, Campinas, SP, Janeiro, 2023.

Mentoria com Felícia de Castro, Artista, performer e atriz. Encontros online e presenciais durante dois meses. Salvador, 2022.

Hoy es siempre, oficina con Isidro Ferrer, Artista espanhol e designer. FILEXPANDIDO on-line. 2021.

Inspirações Butoh, curso com Ana Lacombe, Artista da Dança. Encontros presenciais durante 10 meses. 2019.

Ateliê do Fim do Mundo, oficina com Laura Castro, Artista da palavra e professora da UFBA. Encontros on-line durante um mês, 2020.

Vamos Chamar o Vento, oficina com Vânia Medeiros, Artista Visual e pesquisadora. RV Galeria Cultura e Arte. Salvador, 2018.

2008- 2012

Durante o período da Residência em la Tierra (4 anos), atuei como curadora, produtora e artista. Éramos um grupo de jovens - artistas que queríamos aprender, explorar, viajar, e fazer da arte um espaço vivo de criação e de encontros coletivos. Vida e a arte não tinham fronteiras e sim era um espaço de união.

O formato cria temporadas com temas específicos, fazíamos a curadoria e convidamos artistas para oferecer suas oficinas e abríamos para o público, em geral, irem participar destas oficinas. O segundo formato foram temporadas para artistas irem desenvolver seus projetos e pesquisas durante períodos de um mês ou dois. Esses artistas ofereciam oficinas para a comunidade local ou oficinas abertas ao público em geral, ou exposições em parceria com instituições, museus ou espaços independentes.

Oficinas que marcaram meu percurso como artista

How to make an Impossible pill?, oficina com Dana Wyse, Artista visual, Canada, 2010.

Diario de un viaje, oficina com Juan Pablo Echeverri, Colombia, 2010.

Sobre Sueños, viajes, delirios y sonoridades, oficina com Luisa Roa e Carlos Bonil, Artistas visuais, Colombia. 2010.

Imagen en movimiento: animación en stopmotion, oficina com Santiago Caicedo, Artista visual Colombia. 2010.

Imagen en movimiento: Take away Day, oficina com Vincent Moon, Artista visual, França.

Imagen en movimiento: How to make a ritual, oficina com Terrance Houle Artista visual, Canada.

Curadorias coletivas de Exposições e projetos

Onde está Eckenberger? Inventário de uma vida. 2021. Coordenação e curadoria. Salvador. 2021.

Clube de Desenho: encontros livres para desenhar. Encontro semanal cada segunda feira, 2018-2019. Ateliê do Passo. Salvador. Coordenação e curadoria.

Salón Regional de Artistas, Centro Occidente. El Residir, de la ventana hacia adentro, de la ventana hacia afuera. Curadoria, coordenação e direção de arte. MAMM (Museo de Arte Moderno de Medellín). MAP (Museo de Arte de Pereira), Colômbia. De 2011 a 2012.

Fiesta Invisible e Festival de Performance. Curadoria, coordenação e direção de arte. Mapa Teatro, Bogotá. Espaço Odeon, Bogotá. Teatro Livre de la Candelaria, Bogotá. De 2009 a 2012.

Revista Invisible. Curadoria e design e direção de arte. Revista Impressa e on-line. 2008-2010.

Publicações Independentes

Pé de Palavra. Texto: Laura Castro, ilustrações: Elena Landinez. Ganador do Edital Literatura Infantil de Autores Baianos. Salvador, Bahia, Brasil. 2017.

Mis Pies. Diário desenhado e publicado. Salvador, Bahia, Brasil. 2017.

**elenalandinez.net // [@elena_landinez](https://www.instagram.com/elena_landinez)
astrobolina@gmail.com**